

**ATRATIVIDADE E PREFERÊNCIA PARA OVIPOSIÇÃO DE *Bemisia tabaci*
BIÓTIPO B EM CLONES DE BATATA SADIOS E INFECTADOS POR *tOMATO*
CHLOROTIC VIRUS (toCV)**

Pereira, L.S¹; Lourenção, A.L²

¹Pós Graduação Agricultura Tropical e Subtropical, Instituto agrônomo (IAC), Campinas-SP, Brasil. lisilveirapereira@hotmail.com ²Centro de Fitossanidade, Instituto Agrônomo (IAC), Caixa postal 28, 13012-970 Campinas-SP, Brasil.

Altas populações da mosca-branca *B. tabaci* biótipo vêm sendo observadas nas principais regiões produtoras de batata no Brasil, bem como a crescente detecção de plantas infectadas pelo crinivírus, *Tomato chlorosis virus* (ToCV). Portanto, há a necessidade de se estudar as inter-relações do inseto vetor (mosca-branca) com o vírus e a planta hospedeira, uma vez que o comportamento do vetor tem forte implicação na transmissão de vírus para plantas hospedeiras. Os clones avaliados foram Ágata (extensamente cultivada no Brasil), BAP-82 (susceptibilidade a *B. tabaci* biótipo B) e BACH-4 (resistente a *B. tabaci* biótipo B). Os três clones foram avaliados com plantas sadias e plantas infectadas pelo ToCV. Na avaliação da atratividade do inseto para plantas sadias e infectadas pelo ToCV foi possível inferir que o clone Ágata é o mais atrativo em ambos os casos (total 29,53 adultos /cm²). Entre plantas positivas e negativas o clone BACH-4 se destaca como o mais atrativo quando infectado pelo vírus (10,2 adultos /cm²). A avaliação da interferência do vírus na oviposição da mosca-branca foi realizada em dois ensaios. No primeiro, com chance de escolha, foram oferecidos os clones infectados e sadios para os adultos da mosca-branca ovipositarem; neste teste, não houve diferença significativa entre plantas sadias ou infectadas e a maior oviposição (2,07 ovos/cm²) ocorreu no clone BAP-82. No segundo ensaio, sem chance de escolha, adultos da mosca-branca foram confinados em cada tratamento; neste teste houve diferença significativa, sendo que em plantas infectadas do clone BACH-4 observou-se a maior oviposição (3,26 ovos por cm²). Confirmou-se a susceptibilidade do clone Ágata, o mais atrativo para a mosca-branca, além de se constatar que a infecção pelo ToCV afeta o clone BACH-4, tornando-o mais atrativo e preferido para a oviposição por *B. tabaci* biótipo B.

Palavras-chave: mosca-branca, crinivírus, batata

Agradecimentos: Os autores agradecem à agência CNPq pela bolsa concedida.